

TOXICOLOGIA FORENSE – PARTE V

3. OPIÁCEOS E OPIOIDES

Os opiáceos são as drogas extraídas do ópio, material natural extraído da planta *papaver somniferum*, sendo mais conhecida como papoula, que não é cultivada no Brasil, mas sim nos países do oriente médio como o Afeganistão. A planta produz o exsudato, que possui todos os fármacos psicoativos da papoula, moléculas de princípios ativos componentes de analgésicos de uso hospitalar (a exemplo da morfina e da codeína), além da sua aplicação como droga de abuso.

- Ópio: exsudato da *papaver somniferum* (papoula);
- Afeganistão: produz 90% do ópio do mundo, correspondendo a 35% do PIB afegão;
- Usado a séculos, possui aplicação em dores (analgesia). Trata dores não solucionadas por outros analgésicos, como por exemplo as dores de amputação traumática (acidentes), amputação cirúrgica e estágios terminais de câncer;
- Alcaloides naturais: morfina e codeína (opiáceos). Apresentam origem natural e não sofrem modificações;
- Alcaloides semissintéticos: heroína (opioide). Apesar de sua origem natural, a molécula da substância passa por modificações em laboratório, tornando-se uma droga semissintética.



Padrões de Uso

- **Morfina e similares:** analgesia forte, geralmente injetável;
- **Ópio e heroína:** uso abusivo (droga de abuso), promovendo intensa depressão cerebral. Desencadeiam um estado de torpor, introspecção e isolamento, calma, fantasia, “sonhar acordado” e a fuga da realidade.
- **Ópio:** material natural (exsudato extraído da flor). Seu uso se realiza pela absorção pulmonar (sendo fumado);
- **Heroína:** de administração intravenosa, é uma droga injetada. Muito relacionada a doenças infectocontagiosas como a hepatite, AIDS e outras;
- **Efeitos semelhantes:** depressão do sistema nervoso central (SNC);
- **Grave dependência:** o indivíduo passa a ter a droga como o centro da vida;

ANOTAÇÕES



- **Severa síndrome de abstinência:** efeito rebote, os sintomas tidos previamente ao uso da droga retornam fortemente.
 1. Dores;
 2. Náuseas;
 3. Vômitos;
 4. Diarreias; cólicas; dores musculares etc.
- **Tolerância:** droga de alto custo. Aumenta os índices de criminalidade, tráfico e a prostituição;
- **Overdose:** relacionada a uma severa depressão cardiorrespiratória;
- **Uso recorrente:** Europa, EUA e Oriente;
- **Brasil:** morfina (uso médico).

4. SOLVENTES OU INALANTES

Também considerados drogas depressoras, são os materiais que contém grande quantidade de hidrocarbonetos, que são derivados do petróleo e moléculas altamente voláteis, característica que facilita a sua inalação. Assim como as demais drogas depressoras, promove a interação com os receptores GABAA, causando acentuada depressão do SNC. A sua presença em produtos comerciais está relacionada a própria aplicação ou função do item, possuindo o usuário de droga interesse na fração volatilizável e inalável da substância.

- Solventes: produtos capazes de dissolver determinados materiais;
- Inalantes: voláteis; vaporizam facilmente (aspiração pelo nariz/boca);
- Geralmente inflamáveis (hidrocarbonetos);
- Os efeitos surgem em segundos ou minutos e desaparecem com 15-40 minutos;
- Aspirações repetidas com o intuito de “manter a lombra”;
- Efeitos: estimulação, depressão, alucinações (semelhantes aos do álcool).

Efeitos – 4 Fases

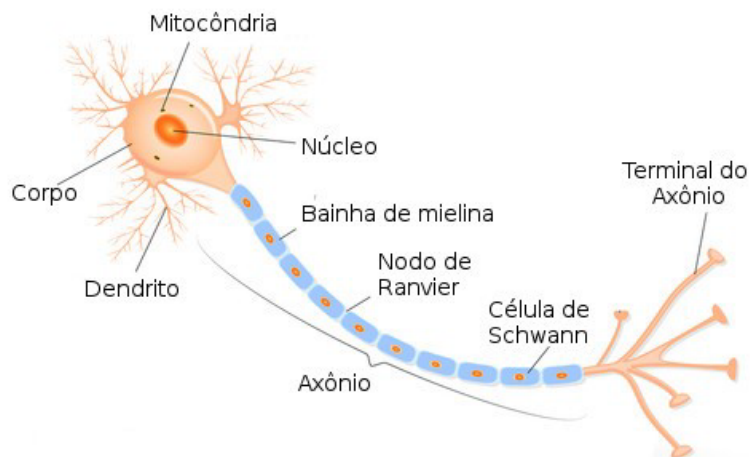
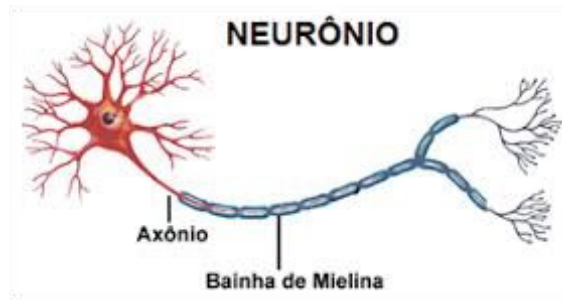
- **1ª Fase (de excitação):** euforia, tonturas, perturbações auditivas e visuais, espirros, tosses, salivação e rubor na face;
- **2ª fase:** depressão cerebral, confusão mental, fala enrolada, dor de cabeça, palidez;
- **3ª fase:** depressão profunda, redução acentuada do alerta, coordenação, marcha, reflexos e fala prejudicados;

ANOTAÇÕES

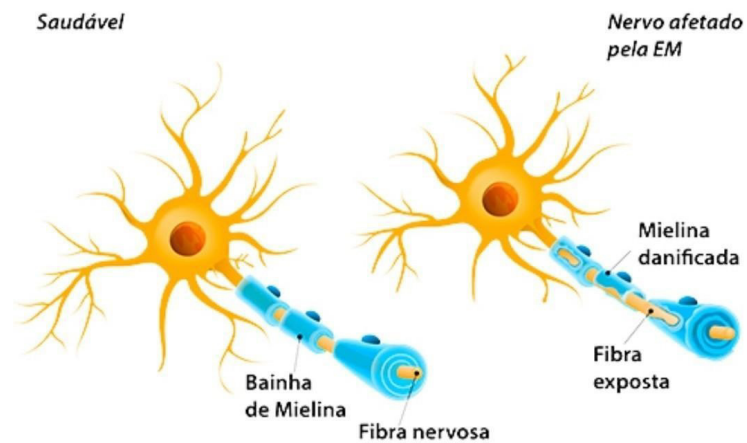
Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- **4ª fase:** inconsciência, convulsões, coma, morte.

Uso crônico: promove a destruição dos neurônios e prejuízos cerebrais irreversíveis por meio da destruição da bainha de Mielina, ocorrência que apresenta sintomas semelhantes aos da esclerose múltipla. Ao serem inaladas, as moléculas dos solventes atacam as estruturas adiposas das bainhas de Mielina, resultando no seu desfazimento.



ESCLEROSE MÚLTIPLA





DIRETO DO CONCURSO

1. (INSTITUTO AOCP/PC-ES/MÉDICO LEGISTA/2019) Em relação às perturbações produzidas pelo uso excessivo do álcool, é correto afirmar que
 - a. determinar a taxa de álcool no sangue suplanta a necessidade de avaliar as manifestações clínicas do periciando.
 - b. são decorrentes mais em razão da quantidade ingerida do que pela tolerância individual.
 - c. as manifestações físicas são as mais importantes para firmar o diagnóstico.
 - d. as manifestações psíquicas não devem fazer parte da avaliação.
 - e. as manifestações neurológicas estão ligadas a alterações clínicas de equilíbrio, marcha e coordenação motora.



COMENTÁRIO

- O exame clínico após determinação da taxa de álcool no sangue pode ser necessário a depender da situação observada;
 - As respostas do organismo do indivíduo ao uso de drogas dependem de seu estado de saúde, metabolismo, massa corporal, hidratação, idade, sexo, e outros fatores;
 - Assim como as manifestações físicas, as manifestações neurológicas, psíquicas e psicomotoras também são relevantes para o diagnóstico;
 - O médico deve promover o exame clínico do paciente como um todo, considerando também as manifestações psíquicas apresentadas.
-
2. (INSTITUTO AOCP/ITEP-RN/AGENTE TÉCNICO FORENSE/2018) Na morte provocada por ingestão de pequena quantidade do agente químico conhecido popularmente como “chumbinho”, que foi proibido no país, pela ANVISA, mas que ainda é vendido ilegalmente em mercados populares,
 - a. a causa da morte é a ação cáustica, pois o produto foi ingerido.
 - b. a causa da morte é envenenamento.
 - c. a causa da morte pode ser dada como natural pelos socorristas, se a vítima tinha doença prévia grave e estava em fase terminal de vida.
 - d. a causa da morte pode ser dada como natural, se a vítima for devidamente socorrida e morrer durante o período de recuperação.
 - e. se a vítima sobreviver após o socorro hospitalar, comprova-se que não houve envenenamento.

COMENTÁRIO

- O produto ingerido não apresenta ação cáustica, que é atribuída a ácidos e sodas;
- A causa da morte natural não pode ser atribuída a situação apresentada pela questão, que é uma morte violenta causada por intoxicação.

3. (CESPE/POLÍCIA FEDERAL/PERITO CRIMINAL FEDERAL/MEDICINA/2018) Dois motoristas, Pedro e José, foram levados à central de flagrantes da polícia civil após terem sido parados em uma blitz no trânsito. Segundo a polícia civil, Pedro, de trinta e dois anos de idade, foi submetido ao teste do bafômetro, durante a blitz, e o resultado mostrou 0,68 miligramas de álcool por litro de ar expelido. Ele pagou fiança e deverá responder em liberdade por crime de trânsito. Conforme os policiais, José, de vinte e dois anos de idade, se recusou a submeter-se ao teste do bafômetro, mas o médico legista do Instituto Médico Legal (IML) que o examinou comprovou alteração da capacidade psicomotora em razão do consumo de substância psicoativa que determina dependência. José também pagou fiança para ser liberado. Com relação a essa situação hipotética, julgue o item a seguir. Os exames clínicos que podem ter sido utilizados pelo médico legista para a comprovação do consumo de substância psicoativa por José incluem a loquacidade, o equilíbrio e a coordenação motora.

COMENTÁRIO

Ao realizar o teste do bafômetro, um resultado superior a 0,33 miligramas de álcool configura crime de trânsito. Quanto aos exames clínicos utilizados pelo médico legista, todos se encontram adequados, destacando-se a loquacidade, que é a constatação médica de um indivíduo extremamente comunicativo (tagarelice).

4. (FUMARC/PC-MG/DELEGADO DE POLÍCIA SUBSTITUTO/2018) NÃO está correto o que se afirma em:
- a. A merla apresenta consistência pastosa, tonalidade que varia do amarelo ao marrom e seu uso é através de cigarros ou cachimbos.
 - b. Anfetaminas são usadas para evitar a sonolência, para desinibir e para euforizar.
 - c. Merla é obtida a partir da pasta de coca.
 - d. Oxi é droga sintética, consumida em cápsulas, de custo elevado e causa pouca agressão ao sistema nervoso central.
 - e. O Crack é um derivado da cocaína e tem como princípio ativo a mesma substância dessa última.

COMENTÁRIO

O Oxi não é uma droga sintética e o seu consumo é realizado ao fumar a substância (com a rápida absorção pulmonar). Possui baixo custo e agride de forma severa o SNC.

GABARITO

1. e
2. b
3. C
4. d

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Laécio Carneiro.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
